

# economia

## Ibovespa tem em julho pior desempenho do ano

Dólar fecha em alta, cotado a R\$ 5,6008, encerrando o mês com uma valorização de 3,07% - a maior desde novembro de 2024

### / MERCADO FINANCEIRO

Em baixa de 4,17% no mês, o Ibovespa colheu sua maior perda desde dezembro (-4,28%), interrompendo sequência positiva entre março e junho, quando o impulso assegurado pelo fluxo estrangeiro à B3 levou o índice a renovar máxima histórica, aos 141 mil pontos, já em 4 de julho. De lá para cá, o fluxo externo passou a ser, predominantemente, de saída da Bolsa, tendência que se mostrou mais nítida depois de 9 de julho, sob a ameaça do governo Trump de impor a tarifa de 50% às importações desde o Brasil. Na quarta-feira, veio o relativo alívio do prazo estendido a 6 de agosto para a efetivação do tarifaço, também em parte mitigado pela ampla lista de exceções que isentou aviões, minério, alimentos e petróleo, mas não favoreceu, por exemplo, café e carnes.

Dessa forma, após a percepção inicial de que o pior cenário foi evitado, o ajuste de fim de mês ainda foi negativo, com o índice nesta quinta-feira, em baixa de 0,69%, aos 133.071,05 pontos - pouco acima dos 132 mil, nível de dois dos

quatro últimos fechamentos e que não era visto, até então, desde 23 de abril.

Na sessão desta quinta, oscilou dos 132.096,29 aos 133.987,26 pontos, na máxima correspondente ao nível de abertura. Após a recuperação vista na quarta, o giro seguiu nesta quinta-feira a R\$ 21,4 bilhões. Na semana, o Ibovespa acumula perda de 0,34% - no ano, sobe 10,63%.

Para Felipe Tavares, economista-chefe da BGC Liquidez, um conjunto de fatores pesam na Bolsa no momento, o que justifica o ajuste negativo neste fim de mês, após um primeiro semestre que foi o melhor para o Ibovespa desde 2016. Os investidores estrangeiros movimentaram R\$ 1,4 trilhão em ações no mercado à vista da B3 no primeiro semestre, segundo levantamento da plataforma Datawise+, desenvolvida pela B3 em parceria com a Neoway.

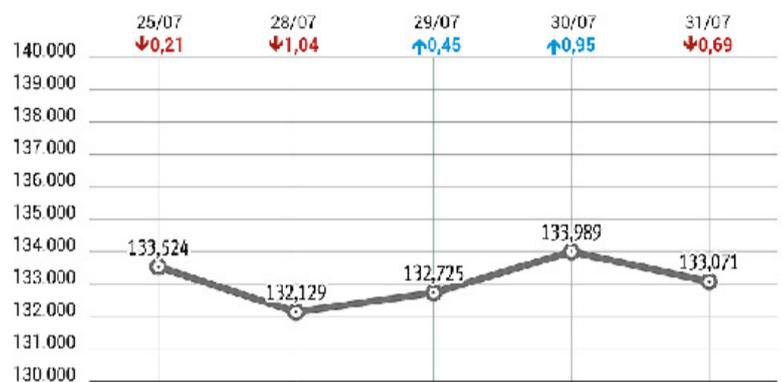
Segundo Tavares, na sessão, o mercado ainda digeriu a aplicação da Lei Magnitsky ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e o efeito da desidratação das tarifas dos EUA ao Brasil.

Além disso, saíram dados sobre a economia brasileira, como o resultado primário do setor público, com déficit pior do que o esperado pelo mercado, acrescenta. "O País tem quadro fiscal difícil há muitos anos. Estamos na expectativa do fiscal ser resolvido, e o fiscal é um dos principais, se não o principal fator de pressão nas expectativas de inflação."

Na B3, não apenas Vale (ON -0,71%) e Petrobras (ON -0,56%, PN -0,40%) encerraram o dia no campo negativo, como também a maioria dos bancos (Bradesco PN -0,83%, BB ON -1,01%, Santander Unit -0,64%), à exceção de Itaú (PN +0,26%) entre as maiores instituições financeiras. Alguns nomes do setor metálico, como CSN (ON +1,01%) e Usiminas (PNA +5,80%), conseguiram se descolar do sinal negativo no fechamento. Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de Usiminas, destaque também para Embraer (+5,78%) e TIM (+3,50%). No lado oposto, Marfrig (-10,20%), BRF (-5,65%), Ambev (-5,25%) e Minerva (-4,45%).

O dólar firmou alta no período da tarde desta quinta após vo-

### Fechamento



Volume R\$ 21,421 bilhões

latilidade com disputa técnica pela taxa Ptax pela manhã, com o real apresentando em julho o seu pior desempenho mensal de 2025, mais especificamente desde novembro de 2024. Há relatos de saída de recursos estrangeiros após entendimento do mercado desde a quarta-feira de que o Federal Reserve pode manter os juros no mesmo nível por mais tempo, enquanto por aqui dados do setor público consolidado mostraram uma piora na dinâmica da dívida.

A queda das commodities

e pesquisa AtlasIntel/Bloomberg mostrando que a aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva atinge 50,2%, superando a desaprovção pela primeira vez em 2025, e liderando os cenários da disputa eleitoral de 2026 contra a direita podem ter pressionado o real, segundo operadores.

O dólar à vista oscilou entre R\$ 5,5633 e R\$ 5,6243 nesta quinta-feira, fechando em alta de 0,21%, a R\$ 5,6008, encerrando julho com uma valorização de 3,07% - a maior desde novembro de 2024.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
DIRECIONAL ON NM	38,99	+196,05%
GRUPO TOKY ON NM	1,150	+17,35%
ATOM EDUC ON	2,110	+9,90%
KARSTEN PN	33,99	+9,65%
USIMINAS ON N1	4,61	+9,24%

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RDV CITY ON NM	24,380	-12,90%
MARFRIG ON NM	21,30	-10,20%
PANATLANTICA ON	35,00	-9,77%
INFRACOMM ON NM	0,730	-8,75%
TAURUS ARMASPN N2	4,86	-7,60%

(\*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMBEV S/A ON	12,46	-5,25%
BRADESCO PN N1	15,53	-0,83%
USIMINAS PNA N1	4,38	+5,80%
BRASIL ON NM	19,70	-1,01%
CEMIG PN N1	10,33	-1,62%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado  
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,37%
Petrobras PN	-0,73%
Bradesco PN	-1,53%
Ambev ON	-5,4%
Petrobras ON	-1,17%
BRF SA ON	-5,88%
Vale ON	-0,76%
Itausa PN	-0,38%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,74	-0,03	-0,045	-0,81	-1,56	-0,16	-0,28
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,14	+0,11	+1,02	-1,60	+0,55	-1,18	-1,73

Invista agora sem conflitos de interesse!  
 Um novo jeito Unicred de investir.

Fale com o seu gerente. [ziin.com.br](http://ziin.com.br) | @ziin.investimentos no in @



ACESSE  
 A ZIIN PELO  
 APP DA  
 UNICRED.

**ZIIN**  
 Uma marca Unicred